



## Projeto de Lei 1043/21

# Proposta estabelece regras gerais para serviços de segurança privada



Igor Schutz

Projeto também prevê regras para o transporte de valores

O Projeto de Lei 1043/21 cria o Estatuto dos Vigilantes, com normas gerais para prestação de serviços de segurança privada. O texto está em análise na Câmara dos Deputados.

“É imprescindível trazer para o debate parlamentar a total falta de segurança que o vigilante enfrenta para desempenhar a atividade”, disseram os autores, o deputado Delegado Marcelo Freitas (PSL-MG) e outros três parlamentares.

Além de disposições preliminares e gerais, a proposta de estatuto trata de requisitos; deveres e princípios; direitos e garantias; e do armamento utilizado e da segurança desses profissionais.

### Detalhamento

Pelo texto, vigilante será o profissional que concluiu, com aproveitamento, o curso de formação em escola de segurança privada e obteve registro na Polícia Federal, definida como órgão fiscalizador dessa atividade no País.

Entre os requisitos estão: ser brasileiro, nato ou naturalizado; idade mínima de 21 anos; ter

concluído o ensino médio; ter sido considerado apto em exame de saúde física, mental e psicológica; não possuir antecedente pela prática de crime doloso; e estar quite com as obrigações eleitorais e militares.

O vigilante deverá, entre outros pontos, agir no estrito cumprimento do dever legal, com uso progressivo da força e em colaboração com órgãos de segurança. Como garantias, o texto assegura vários itens, como equipamentos de proteção individual, treinamento, plano de saúde e assistência psicológica e jurídica.

### Transporte de valores

Ainda segundo o texto, quando escolta armada estiver protegendo carga cujo valor ultrapassar R\$ 1 milhão, serão empregados no mínimo quatro vigilantes, incluindo o motorista, embarcados em veículo blindado leve. Os profissionais poderão portar pistolas (calibres .380 ou .40) e uma espingarda calibre 12.

Já o veículo especial blindado de transporte de valores (carro-forte), conforme a proposta, não poderá transportar numerário em quantidade superior a R\$ 5 milhões em área urbana. Em rodovias, o limite será de R\$ 2 milhões, mas o montante poderá chegar a R\$ 3 milhões se houver reforço de escolta armada.

### Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Reportagem – Ralph Machado

Edição – Roberto Seabra

Fonte: Câmara dos Deputados Federais

# Sindicato encaminha listagem de vigilantes à Secretaria de Saúde para vacinação de toda a categoria.



Já foram inúmeras tratativas junto ao GDF/Secretaria de Saúde cobrando a vacinação dos vigilantes do Distrito Federal. De início, com muita luta, conseguimos vacinar mais de 3 mil vigilantes que prestam serviço na Secretaria de Saúde e no aeroporto.

Com o aceno do governo de vacinar os demais vigilantes, estamos tomando todas as providências nesse sentido. Para isso, solicitamos de todas as empresas a relação dos vigilantes empregados das mesmas e, independentemente de ser filiado ou não, esta listagem foi encaminhada ao GDF/Secretaria de Saúde.

No entanto, as empresas que não encaminharam a relação de seus empregados, o Sindicato tem no seu sistema, apenas os vigilantes filiados e estes foram incluídos na listagem junto com os demais.

Informamos ainda que o Sindicato já protocolou ofício para o governador solicitando a vacinação dos vigilantes e em ofício, também, encaminhamos a relação de todos os vigilantes que estão em nossos dados, sejam os encaminhados pelas empresas ou os que estão em nosso sistema como filiados, pois nem todas as empresas se dispuseram a mandar a relação para esta entidade.

A direção do SINDESV-DF agradece ao

governador Ibaneis Rocha pela inclusão dos vigilantes na lista de prioridades para vacinação.

Veja aqui a relação das empresas que enviaram ao SINDESV-DF a relação de seus empregados para que sejam inclusos no ofício encaminhado ao GDF/Secretaria de Saúde:

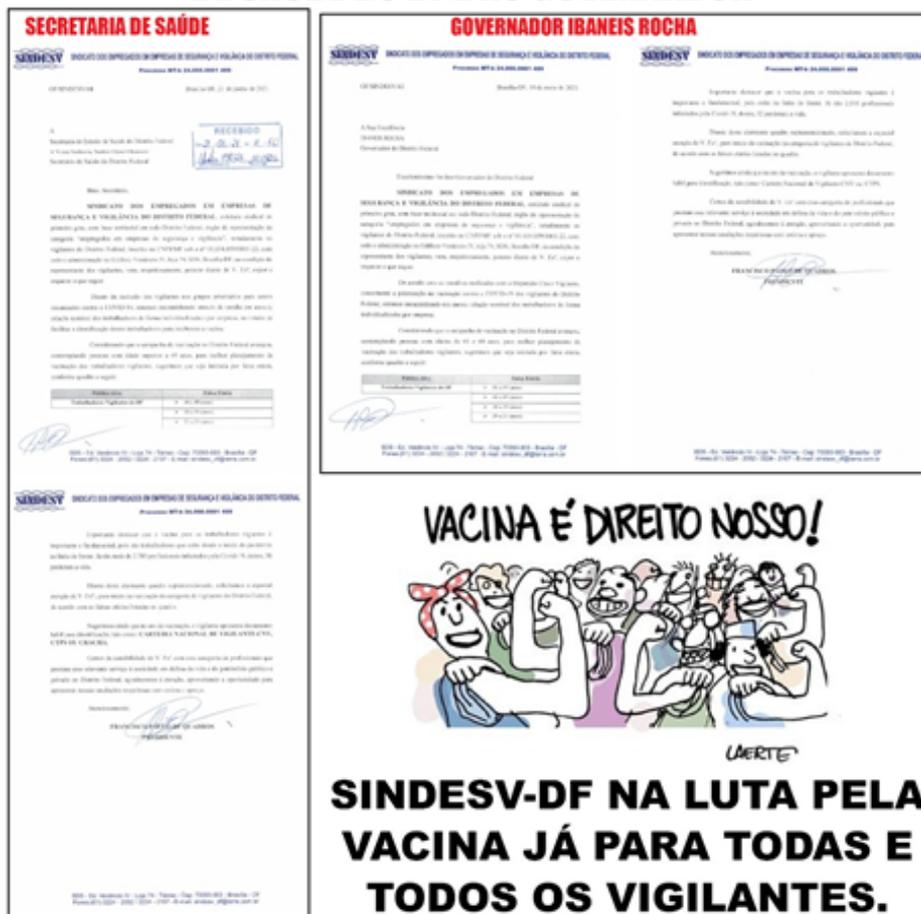
- 1- 5 ESTRELAS
- 2- AVAL EMPRESA DE SEGURANÇA
- 3- BRASÍLIA EMPRESA DE SEGURANÇA
- 4- BRINKS
- 5- CENTURIÃO
- 6- CITY SERVICE
- 7- CONFEDERAL
- 8- CS SEGURANÇA
- 9- ELITE SEGURANÇA
- 10- ESPARTA SEGURANÇA
- 11- ESSENCIAL
- 12- EURO SEGURANÇA
- 13- FEDERAL
- 14- GLOBAL
- 15- GRIFFO
- 16- MASTROS
- 17- MULTSERV
- 18- NEW LINE
- 19- PARTNER
- 20- PORTSERVICE
- 21- RG SEGURANÇA
- 22- SEFIX
- 23- SEGURPRO SEGURANÇA
- 24- TARGUS SEGURANÇA
- 25- VISAN SEGURANÇA
- 26- ZEPIM SEGURANÇA

A empresa Ipanema nos comunicou que não encaminhou a listagem ao Sindicato em razão de todos os vigilantes, seus empregados, já estarem vacinados.

Lembrando que os vigilantes da Ipanema prestam serviço na secretaria de saúde e foram vacinados graças à campanha feita pelo

SINDESV-DF

# OFÍCIOS ENCAMINHADOS À SECRETARIA DE SAÚDE DE SAÚDE DO DF E AO GOVERNADOR



## Número de vigilantes mortos pela Covid-19 no DF chega a 59

**GDF retomou a vacinação de um grupo de profissionais, mas categoria cobra imunização em massa**



Francisco Dutra

Material cedido ao Metrôpoles

O número de vigilantes mortos pela Covid-19 no Distrito Federal subiu para 59. Nesta segunda-feira (21/6), o Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF) comunicou o falecimento de Cleiton Agapito de Oliveira (foto em destaque), 50 anos.

Cleiton trabalhava na empresa Ágil e, atualmente, estava escalado na Agência Nacional de Águas (Ana). Pelas contas da entidade, a doença infectou 2.743 profissionais.

Diante da morte de Cleiton, o sindicato reforçou o pedido de vacinação ampla da categoria. A instituição defende a inclusão oficial dos profissionais de vigilância no grupo prioritário de vacinação contra o novo coronavírus.

Na semana passada, o Governo do Distrito Federal (GDF) decidiu vacinar os vigilantes de escolas e bancos junto com professores das escolas públicas e bancários.

O governo também prometeu reservar 3 mil doses de vacina para os vigilantes a cada remessa enviada pelo Ministério da Saúde. O sindicato enviou lista com profissionais ainda não imunizados ao Palácio do Buriti.

No DF, por enquanto, foram vacinados, pontualmente, apenas os vigilantes da Saúde e escalados para atividades aeroportuárias.

FONTE: METROPOLES

## BAHIA

# COM PRESSÃO, UNIÃO E MOBILIZAÇÃO, PATRÃO PAGA



A mobilização e pressão mostrou, mais uma vez, que é o caminho. A 1ª Parcela do 13º começou a cair na conta dos Vigilantes por volta das 17h30 desta segunda-feira (21).

Com isto, o ATO PARA A PORTA DA MAP NESTA TERÇA-FEIRA ESTÁ SUSPENSO.

Em princípio sabemos do pagamento apenas daqueles que entregaram os pedidos via

Sindicato.

A pressão, mobilização e a confiança na direção do seu Sindicato, VALEU.

Mas vamos para Lauro de Freitas protestar contra outra caloteira. Esta, vai ser anunciada depois.

Da mesma forma que tentam embolsar nosso 13º, tentam retirar outras conquistas e negar o reajuste salarial. Querem nos escravizar de vez.

São os mesmos quebrões que embolsam nossos direitos e dão calote feio. No caso do décimo, recebem mês a mês na fatura e querem fazer caixa com o nosso suado dinheiro.

Isto, não!

Se não paga, se não respeita nossas conquistas e direitos **TEM LUTA!**

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

## RIO GRANDE DO NORTE

# Sindsegur notifica Empresserv, Funcart e Secult sobre atraso de salário e férias



Nesta segunda-feira, 21 de junho, representantes do Sindsegur estiveram na sede da Empresserv para notificar a empresa sobre atraso de salários e férias dos vigilantes que trabalham nos postos da Funcarte e Secult.

Além disso, a coordenadora geral, Dalcilene

Cabral e o diretor jurídico Marcio Lucena também estiveram na sede das referidas secretarias e cobraram dos gestores de contratos uma solução breve para que seja realizado o pagamento dos salários atrasados e das férias dos vigilantes

O nosso sindicato está diariamente combatendo o atraso de salário e o descumprimento dos direitos trabalhistas. Para isso vai continuar cobrando das empresas e dos gestores de contratos o merecido respeito. Vamos fortalecer a mobilização para fazer valer nossos direitos. Essa tem sido a tarefa diária da diretoria do SINDSEGUR. Junte-se a nós!

FONTE: sindsegur

# PF investiga desvio de R\$ 2,5 milhões do Ministério do Trabalho

**A quantia foi desviada por um único representante sindical. O investigado também usou a própria companheira para ocultar bens e valores**



A Polícia Federal cumpre, nesta terça-feira (22/6), quatro mandados de busca e apreensão em mais um desdobramento da Operação Registro Espúrio. A ação apura crimes de ocultação de bens e valores obtidos a partir de lucros decorrentes de fraudes nas restituições de contribuição sindical.

No Distrito Federal, uma das buscas é cumprida em Taguatinga Centro. Também há mandados em Londrina (PR). Nesta fase, a investigação apontou para desvio de mais de R\$ 2,5 milhões do Ministério do Trabalho por um único representante sindical.

O Metrôpoles apurou que se trata de Mauri Viana Pereira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Celetistas nas Cooperativas no Brasil (Fenatracoop). Pereira integra, ainda, o

Sindicato dos Trabalhadores em Cooperativas, Agrícolas, Agropecuárias e Agroindustrias do Paraná (Sintracoop-PR).

Mauri também é suspeito de ter utilizado a própria companheira para ocultar bens e valores. Os envolvidos responderão pelo crime de lavagem de dinheiro, cuja pena pode chegar a 10 anos de prisão.

Segundo a corporação, esta fase da operação faz parte do processo sistemático e contínuo adotado pela Polícia Federal de constrição do patrimônio dos membros das organizações criminosas voltadas ao desvio de recursos públicos, com o principal objetivo de ressarcir o erário.

**FONTE: METROPOLES - Mirelle Pinheiro**

# Fim do abono salarial não impede saque do Fundo PIS/PASEP. Entenda

**Bolsonaro planeja acabar com o abono salarial para pagar R\$ 300 aos beneficiários do Bolsa Família. Medida não impede que sejam feitos os saques do Fundo PIS/PASEP, cujo prazo termina em 2025. Entenda**



Muitos trabalhadores e trabalhadoras querem saber como ficarão os saques do PIS/PASEP se o governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL) realmente acabar com abono salarial anual, como o presidente disse na semana passada que faria, com a desculpa de usar o dinheiro para aumentar o valor pago aos beneficiários do Bolsa Família.

Trabalhadores 'esquecem' de sacar na Caixa e no BB R\$ 1,5 bilhão de abono salarial

Se juntar valores referentes ao abono salarial e as cotas do PIS/PASEP, valor esquecidos nos bancos pula para R\$ 24,5 bilhões

Para tirar as dúvidas sobre o abono salarial, o Portal CUT ouviu o economista Clovis Scherer, do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que assessora a CUT no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Segundo o economista, os recursos para pagar o abono salarial no valor de um salário mínimo (R\$ 1.100), a quem tem carteira assinada e ganha até dois salários (R\$ 2.200) não vem mais do Fundo PIS/PASEP como no passado. Atualmente, os recursos para pagar o abono salarial vêm do Fundo do Amparo do

Trabalhador (FAT).

Isso significa que o fim do Fundo do PIS/PASEP não interfere no pagamento do abono salarial. E caso Bolsonaro acabe com o abono salarial, não há interferência no saque das cotas dos valores que restam nas contas do extinto Fundo PIS/PASEP. Os dois benefícios não têm mais a mesma origem.

“Ocorre que muita gente diz que vai sacar o PIS, devido à sua origem, quando na verdade vai sacar o abono salarial. O Fundo PIS/PASEP parou de ser alimentado, receber recursos, mas os saldos nas contas individuais dos trabalhadores que não foram retiradas até agora estão lá à espera dos seus titulares”, diz Scherer.

### **Entenda a diferença entre o PIS/PASEP e o abono salarial**

#### **Sobre as cotas**

Em 1988 o PIS/PASEP, que pagava cotas aos trabalhadores uma vez ao ano, deixou de receber recursos de tributos pagos por empresas. Mas, o dinheiro não retirado pelos trabalhadores continuava num Fundo, corrigido monetariamente, para que o trabalhador pudesse sacar suas cotas.

No ano passado, o governo editou a Medida Provisória (MP) nº 946 que extinguiu esse Fundo, e as contas foram transferidas para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para que fosse mais fácil aos trabalhadores resgatar o valor da sua conta individual do PIS/PASEP. Os valores que o trabalhador “esqueceu” no Fundo do PIS/PASEP poderão ser sacados até 1º de junho de 2025.

#### **Sobre o abono salarial**

O caso do abono salarial é diferente. Quem não recebeu o valor dentro do calendário da Caixa Econômica Federal (CEF) tem até cinco anos para ir atrás deste recurso. Ou seja, quem deixou de receber em 2019, por exemplo, terá até 2024 para ir buscá-lo e, se esquecer no ano que vem tem até 2027 e, assim sucessivamente.

“A MP 946 extinguiu o Fundo PIS/PASEP porque ele não recebia mais recursos, mas o dinheiro não sacado continuava lá. Como muitos trabalhadores não prestam atenção aos seus direitos, não buscaram o dinheiro que hoje chega a quase R\$ 22 bilhões”, diz Scherer.

O economista diz que o Fundo criado na década de 1970, funcionava como o FGTS em que cada trabalhador com carteira assinada tinha sua própria conta.

Tinha direito ao saque o trabalhador que teve carteira assinada de 1971 a 1988, já que em 1989 acabaram as contas individuais. A partir daí, a arrecadação com o PIS/PASEP passou a financiar o seguro-desemprego e o abono anual, cujos pagamentos hoje são de responsabilidade do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

“Devido a essa origem histórica é que muita gente diz que vai sacar o PIS, quando na verdade vai sacar o abono salarial. O Fundo PIS/PASEP parou de ser alimentado, receber recursos, mas as contas individuais dos trabalhadores que não foram sacar os valores continuam preservadas”, diz Scherer.

Para sacar o dinheiro do Fundo PIS basta ir até uma agência da Caixa Econômica Federal (CEF) e o do PASEP no Banco do Brasil (BB), em ambos tem de levar documento oficial com foto.

### **Acabar com abono salarial só com autorização do Congresso**

Clovis Scherer explica que o pagamento do abono salarial está na Constituição e para acabar com ele precisa de autorização do Congresso Nacional. Para isso, serão precisas duas votações tanto na Câmara como no Senado Federal e por maioria de votos compostos por 3/5 dos parlamentares.

**\*Edição: Marize Muniz**

FONTE: CUT

# 700 mil benefícios do INSS podem ser cortados. Entenda por que e o que fazer

**Operação pente-fino pode cortar principal fonte de renda de 1,7 milhão de brasileiros. Saiba o que fazer para não perder o benefício**



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Em plena pandemia do novo coronavírus, que já matou mais de 500 mil brasileiros, com desemprego em alta e inflação em disparada, a operação pente-fino do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que deixa os idosos entre os riscos de contaminação e falta de dinheiro até para se alimentar, está a todo vapor. Milhões de segurados correm o risco de ter cortados benefícios como aposentadoria, pensões e auxílio-doença. Entenda porque os benefícios podem ser cortados e o que fazer para impedir o boqueio.

O INSS já mandou cartas ameaçando cortar o benefício de 700 mil dos cerca de 1,7 milhão de segurados que o governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL) quer que apresentem documentos para regularização da ficha cadastral. O objetivo de fato é cortar benefícios e economizar dinheiro.

Quem não apresentar os documentos solicitados em 60 dias terá os benefícios cortados.

Segundo cálculos da Assessoria de Saúde e Previdência da Federação dos Trabalhadores do Ramo Químicos da CUT do Estado de São Paulo (Fetquim-CUT), só o corte de 700 mil benefícios representa uma perda de renda de cerca de 1,2 bilhão para os trabalhadores e trabalhadoras.

Estão sendo enviadas cartas para pensionistas com mais de 80 anos, exigindo documentos atualizados de falecidos há mais de 30 anos.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

“Um verdadeiro escárnio”, dizem os dirigentes da Fetquim.

Ao invés de atacar na raiz os problemas do povo brasileiro, com mais políticas de emprego, menores taxas de juro, auxílio-emergencial de pelo menos R\$ 600, melhorar os benefícios dos aposentados com valorização do salário mínimo com reconhecimento de direitos, o governo ataca o direito mais sagrado de aposentados e pensionistas e de quem está doente ou inválido, em plena pandemia do novo coronavírus, diz nota da Fetquim, que manifesta total repúdio a mais essa atitude insana do governo Bolsonaro

“O governo quer continuar judiando de 700 mil segurados, entre os quais aposentados, obrigando os mesmos a irem em agências, tendo dificuldades de locomoção, incentivando aglomerações. E como se isso não bastasse, ele tem espalhado o vírus e é responsável pelas 500 mil mortes pela Covid,” diz o Secretário de Saúde da Fetquim, André Alves.

## **Orientação para os que recebem cartas**

Para que não haja o corte de seu benefício é importante, se possível, cumprir a exigência no prazo de 60 dias, para não ter de acionar a justiça federal que é extremamente morosa para o restabelecimento dos benefícios.

## **O que fazer ao receber a carta:**

- Cumpra a exigência feita pelo INSS, indo na Agência, ou pelo celular por meio do APP Meu inss;
- quem não tiver o documento pedido, requisiute imediatamente a 2ª. via junto aos órgãos públicos ( Poupa Tempo e outros órgãos);
- em caso de dúvidas é recomendável buscar orientação pelo 135 da Previdência Social.

Com informações da Assessoria de Saúde e Previdência da Fetquim/CUT; Boletins Estatísticos da Previdência Social e Jornal Agora.

**FONTE: CUT**

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF